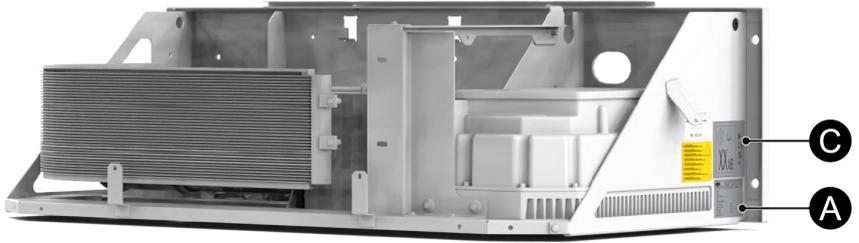




PULSOR® Series



Manual do condutor



		CARRIER TRANSICOLD INDUSTRIES SCS 810 route de Paris BP16 76120 BOOS - FRANCE R.C. ROUEN B 410 041 677		
Model	:			
Code	:			
Country of origin	:			
Year	:			
Serial number	:			
Unit weight (kg)	:	Volts	:	
Sound Power LWA	:	Amps	:	
Refrigerant	:	Cycles	:	
Charge Refr.	:	Phase	:	
Max. Serv. LP/HP	:			

LWA

XX.XdB

UK
CA
EAC

A

B

XXXXXXXXXX

C

PULSOR® Series

MANUAL DO CONDUTOR

ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Identificação e nível de ruído	2
2.1. Chapa de identificação	2
2.2. Nível de ruído	2
3. Segurança	2
3.1. Avisos e precauções	2
3.2. Precauções gerais de segurança	2
4. Descrição	3
4.1. Descrição do comando de cabina	3
4.2. Princípio de funcionamento	3
4.2.1. Fonte de alimentação	3
4.2.2. Modos de funcionamento	3
5. Funcionamento	4
5.1. Ligar a unidade	4
5.1.1. Modo "Estrada"	4
5.1.2. Modo "Elétrico"	4
5.2. Desligar a unidade	4
5.3. Ajustar o ponto de regulação da temperatura	5
5.4. Iniciar um modo de descongelação manual	5
5.5. Alterar os parâmetros de descongelação	6
5.6. Descongelar o compartimento eutético	6
5.7. Apresentar dados da unidade	7
5.8. Definir função do utilizador	7
6. Alterar a luminosidade do ecrã	8
7. Alarmes	8
7.1. Apresentar a lista de alarmes	8
7.2. Lista de alarmes	8
8. Manutenção	10
8.1. Introdução	10
8.2. Manutenção dos autocolantes de aviso	10
8.3. Programa de manutenção	10
9. Recomendação	10
9.1. Antes de carregar os produtos	10
9.2. Durante o carregamento	10
9.3. Após o carregamento	11
10. Acordo ATP	11
11. Assistência	11



1. INTRODUÇÃO

O guia original foi escrito em inglês. Este guia foi preparado para o utilizador final de unidades de refrigeração Carrier Transicold. Contém instruções básicas para a utilização diária da unidade de refrigeração, bem como informações sobre segurança, dicas para deteção de avarias e outras informações que o ajudarão a entregar a carga nas melhores condições possíveis.

Leia as informações contidas neste manual e consulte-as sempre que tiver dúvidas sobre o funcionamento da sua unidade Carrier Transicold.

A sua unidade de refrigeração foi concebida para ter um desempenho duradouro, sem avarias, quando sujeita a utilização e manutenção corretas. As verificações indicadas neste guia ajudarão a minimizar os problemas na estrada. Além disso, um programa de manutenção abrangente ajudará a garantir que a unidade continua a funcionar com fiabilidade. Esse programa de manutenção contribuirá igualmente para controlar os custos de utilização, prolongar a vida útil da unidade e melhorar o seu desempenho.

Quando a sua unidade necessitar de assistência, peça a instalação de peças de substituição genuínas Carrier Transicold para obter a melhor qualidade e fiabilidade possíveis.

Na Carrier Transicold trabalhamos continuamente para melhorar os produtos que construímos para os nossos clientes. Por esta razão, as especificações podem mudar sem aviso prévio.

2. IDENTIFICAÇÃO E NÍVEL DE RUÍDO

2.1. CHAPA DE IDENTIFICAÇÃO

Cada unidade está identificada com uma chapa de identificação (A) fixada na estrutura da unidade. A chapa de identificação identifica o número completo do modelo da unidade, o número de série (B) e outras informações (consultar na capa a localização dos autocolantes).

! Se surgir algum problema, consultar as informações contidas nesta chapa e anotar os números do modelo e de série antes de ligar para a assistência.

Estas informações serão necessárias ao contactar o técnico, para que este possa prestar a ajuda devida.

2.2. NÍVEL DE RUÍDO

 O autocolante de "Nível de ruído" (C) indica o nível de ruído em L_{WA} (nível de potência sonora).

Unidade	Nível máximo de potência sonora $L_{WA}(dB)$
PULSOR® Series	83

3. SEGURANÇA

3.1. AVISOS E PRECAUÇÕES

Este manual contém instruções de segurança e proibições que devem ser respeitadas para evitar acidentes e danos no aparelho. Para sua segurança, foram colocados autocolantes no aparelho. Não tentar removê-los.

3.2. PRECAUÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA

 **NUNCA acionar o comando da cabina enquanto conduz.**

NUNCA executar intervenções na unidade. A manutenção ou limpeza da unidade deve ser sempre efetuada por um técnico certificado pela Carrier Transicold.

NUNCA retirar elementos de segurança (grelha, revestimento, placa metálica). Em caso de danos, contactar o Centro de Assistência para proceder à substituição.

NÍVEL DE RUÍDO ELEVADO



MINIMIZAR A EXPOSIÇÃO PRÓXIMA DA UNIDADE ENQUANTO ESTA ESTIVER A FUNCIONAR.

RISCO DE QUEIMADURA POR CALOR E FRIO



NUNCA TOCAR EM QUALQUER SUPERFÍCIE DURANTE OU LOGO APÓS O FUNCIONAMENTO DA UNIDADE. A TEMPERATURA DE FUNCIONAMENTO PODE CAUSAR FERIMENTOS GRAVES.



RISCO DE CORTES



MANTER AS MÃOS E A ROUPA AFASTADAS DAS VENTONHAS ENQUANTO A UNIDADE ESTIVER A FUNCIONAR.

AS ALETAS DA SERPENTINA E O(S) VENTILADOR(ES) PODEM CAUSAR CORTES GRAVES.

PERIGO ELÉTRICO



O MANUSEAMENTO ELÉTRICO DA UNIDADE, COMO O MODO "ELÉTRICO" OU "REDE", DEVE SER EFETUADO CONFORME DESCRITO NO MANUAL DO UTILIZADOR.

AS UNIDADES E & ECOOL FUNCIONAM COM UMA TENSÃO MUITO ELEVADA. NUNCA TENTAR ABRIR OU REPARAR A UNIDADE, POIS ISSO PODE PROVOCAR FERIMENTOS FATAIS. EM CASO DE DÚVIDA OU SE PRECISAR DE AJUDA, CONTACTAR UM CENTRO DE ASSISTÊNCIA CARRIER.

RISCO DE ARRANQUE AUTOMÁTICO



A UNIDADE PODE REINICIAR-SE AUTOMATICAMENTE EM CASO DE PERDA DE ENERGIA ELÉTRICA OU SE ESTIVER PARAMETRIZADA NO MODO DE ARRANQUE-PARAGEM.

ASFIXIA



DEIXAR AS PORTAS ABERTAS DURANTE O CARREGAMENTO E VERIFICAR SE NINGUÉM PERMANECE NO INTERIOR DO COMPARTIMENTO REFRIGERADO AO FECHAR AS PORTAS.

EMISSÃO DE GASES DE ESCAPE



NÃO UTILIZAR A UNIDADE NO MODO "ESTRADA" NUM ESPAÇO FECHADO NÃO VENTILADO.



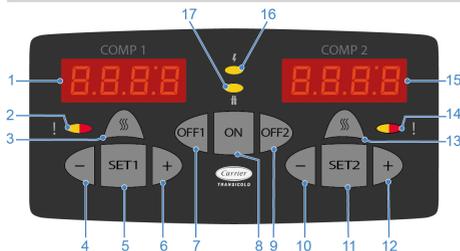
4. DESCRIÇÃO

4.1. DESCRIÇÃO DO COMANDO DE CABINA

i Este acessório funcional simplifica todas as operações de controlo. A partir do banco, o condutor pode levar a cabo todas as operações de controlo: desligar, ligar, ajustar o ponto de regulação da temperatura, descongelar, etc.

+ O comando de cabina apresentado neste manual é um modelo multitemperatura.

Os procedimentos descritos neste documento são os mesmos para um comando de cabina de temperatura única. A única diferença é o visor adicional "COMP2" e as teclas de controlo.



- | | |
|---------------------------------------|--|
| 1. Visor (C1) | 9. Tecla OFF (C2) |
| 2. Led ESTADO DO COMPARTIMENTO (C1)' | 10. Tecla - (C2) |
| 3. Tecla de DESCONGELAÇÃO MANUAL (C1) | 11. Tecla SET (C2) |
| 4. Tecla - (C1) | 12. Tecla + (C2) |
| 5. Tecla SET (C1) | 13. Tecla de DESCONGELAÇÃO MANUAL (C2) |
| 6. Tecla + (C1) | 14. Led ESTADO DO COMPARTIMENTO (C2)' |
| 7. Tecla OFF (C1) | 15. Visor (C2) |
| 8. Tecla ON | 16. Led de FUNCIONAMENTO EM ESTRADA |
| | 17. Led de FUNCIONAMENTO EM ELÉTRICO |

i (*) Verde: ciclo normal (metade esquerda) / Vermelho: mau funcionamento (metade direita)

i (C1): Compartimento 1 / (C2): Compartimento 2.

Apenas unidade multitemperatura.

! Se o comando de cabina estiver integrado no painel de controlo do veículo, o sistema de comando tem de estar situado o mais afastado possível das condutas de aquecimento. Temperatura máxima a que pode estar exposto: 70°C (150°F).

4.2. PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO

4.2.1. FONTE DE ALIMENTAÇÃO

4.2.1.1. EM MODO DE "ESTRADA"

As unidades PULSOR® estão equipadas com o sistema totalmente elétrico E-Drive, que elimina as transmissões mecânicas encontradas nos sistemas de refrigeração por correia e transforma a potência do motor em eletricidade através de um gerador.

O gerador é acionado pelas baterias do veículo e fornece tensão a um inversor que a distribui aos diferentes componentes da unidade.

A unidade arranca ou para automaticamente quando o motor do veículo é ligado ou desligado com o interruptor da ignição.

4.2.1.2. EM MODO "ELÉTRICO"

As unidades PULSOR® podem funcionar quando o veículo está atracado, ligando-o à rede elétrica.

A ligação da corrente é detetada pela unidade que começa em modo "Elétrico" depois de premissa a tecla ON.

4.2.2. MODOS DE FUNCIONAMENTO

4.2.2.1. TEMPERATURA CONTROLADA (ARREFECIMENTO E AQUECIMENTO)

Assim que o ponto de regulação da temperatura é alcançado, o controlo da temperatura é obtido pelo arranque e paragem do compressor.

O(s) ventilador(es) do(s) evaporador(es) está(ão) programado(s) para parar durante a regulação. Ao transportar cargas frágeis, tais como carne fresca, legumes e queijo, é possível programar o microprocessador para obter uma ventilação contínua através do evaporador, durante a regulação.

+ Para ativar ou desativar a função, consultar a função Secção 5.8, "Definir função do utilizador" > "EFor".

4.2.2.2. DESCONGELAÇÃO

O gelo acumula-se gradualmente nas serpentinas do evaporador durante o funcionamento normal. A serpentina do evaporador é descongelada enviando gás quente através da serpentina (ou utilizando aquecedor(es) elétrico(s) opcional(is)).

A operação de descongelação é totalmente automática do início ao fim, mas pode ser iniciada manualmente, se necessário.

+ Para mais informações, consultar Secção 5.4, "Iniciar um modo de descongelação manual".

+ Os parâmetros de arranque também podem ser alterados de automático para intervalo fixo. Consultar o sítio Secção 5.8, "Definir função do utilizador".

4.2.2.3. ESPECIFICIDADES EUTÉCTICAS

As unidades PULSOR® podem ser equipadas com placas eutéticas, para além de um evaporador, de modo a atingir temperaturas de congelação profunda.

Estas unidades requerem cuidados especiais para funcionarem corretamente:

- A temperatura de congelação profunda exige um tempo suplementar para ser atingida, pelo que as unidades devem ser postas em funcionamento muito antes da viagem (por exemplo, na noite anterior) para atingir a temperatura desejada.

- O gelo acumula-se gradualmente nas placas eutéticas. Ao contrário de um evaporador normal, a sequência de descongelação não é automática, mas continua a ser crucial para o funcionamento correto, razão pela qual a unidade deve ser descongelada manualmente com regularidade.

+ Para mais informações, consultar Secção 5.6, "Descongelar o compartimento eutético".

i O compartimento eutético está bloqueado a -40°C (-40°F) e o seu ponto de regulação não pode ser alterado.



5. FUNCIONAMENTO

5.1. LIGAR A UNIDADE

i A seleção da fonte de alimentação é totalmente automática. É por isso que não existe um botão para selecionar o modo pretendido. Assim que um dos modos de funcionamento fica desativado, a unidade liga automaticamente no outro modo.

! Se a ignição do veículo for ligada enquanto a unidade PULSOR® estiver ligada à rede elétrica (modo "Elétrico") ou se a ficha de alimentação for ligada enquanto o motor do veículo estiver a funcionar (modo "Estrada"), a unidade de comando de cabina acionará um alarme visual, sob a forma de uma luz indicadora de avaria vermelha intermitente e um código A035.

Assim que um dos modos de funcionamento fica desativado, a unidade arranca automaticamente no outro modo e regressa ao funcionamento normal.

5.1.1. MODO "ESTRADA"



1. Ligar a ignição do veículo.
2. Premir a tecla **ON** para ligar a unidade.*

i Após uma paragem prolongada com tempo frio, o compressor precisa de aquecer.

Durante esta sequência, o aparelho apresenta "CPHT" durante 3 a 12 minutos (a duração varia consoante a temperatura ambiente).

NÃO DESLIGAR enquanto "CPHT" estiver exibido.

3. O ponto de regulação será realçado durante 5 segundos, seguido da temperatura real da caixa.

i * Depois de ligar a unidade no início da condução, as seguintes sequências de arranque e paragem são executadas automaticamente pelo sistema de ignição do veículo.

5.1.2. MODO "ELÉTRICO"

Para um funcionamento seguro e fiável em modo "Elétrico", é importante respeitar as seguintes orientações:

- A. Verificar SEMPRE se a unidade está **DESLIGADA** no comando da cabina antes de a ligar ou desligar da fonte de alimentação.
- B. O cabo de ligação da unidade tem de ter ligação à terra. O cabo tem de ser ligado à terra.
- C. Na alimentação de 230 V / 400 V, a unidade tem de ser ligada a uma proteção diferencial de alta sensibilidade (30 mA).
- D. As operações na fonte de alimentação de 230 V / 400 V da unidade só podem ser efetuadas por pessoal autorizado.

! O UTILIZADOR É RESPONSÁVEL POR GARANTIR QUE AS MEDIDAS ACIMA REFERIDAS SÃO ADOTADAS E CUMPRIDAS.

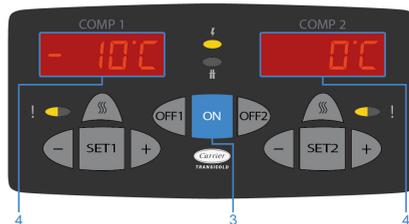
5.1.2.1. TABELA DE ORIENTAÇÃO

Unidade	Proteção elétrica		Cabo de extensão de série H.07.RNF	
			Máximo 30 m	
	230 V 1 Ph 50 Hz	400 V 3 Ph 50 Hz	230 V	400 V
PULSOR® 300	16 A	10 A	3 x 4 mm ²	4 x 2,5 mm ²
PULSOR® 350	16 A	10 A	3 x 4 mm ²	4 x 2,5 mm ²
PULSOR® 400	16 A	10 A	3 x 4 mm ²	4 x 2,5 mm ²
PULSOR® 400 MT	16 A	10 A	3 x 4 mm ²	4 x 2,5 mm ²
PULSOR® 500	16 A	10 A	3 x 4 mm ²	4 x 2,5 mm ²
PULSOR® 600 MT	-	10 A	-	4 x 2,5 mm ²

5.1.2.2. PROCEDIMENTO



1. Desligar a ignição do veículo.
2. Ligar o conector à corrente.



3. Premir a tecla **ON** para ligar a unidade.

i Após uma paragem prolongada com tempo frio, o compressor precisa de aquecer.

Durante esta sequência, o aparelho apresenta "CPHT" durante 3 a 12 minutos (a duração varia consoante a temperatura ambiente).

NÃO DESLIGAR enquanto "CPHT" estiver exibido.

4. O ponto de regulação será realçado durante 5 segundos, seguido da temperatura real da caixa.



5.2. DESLIGAR A UNIDADE

1. No modo "Estrada", desligar a ignição do veículo.
No modo "Elétrico", premir a(s) tecla(s) **OFF**.
2. O(s) ecrã(s) e o(s) led(s) de funcionamento apagam-se quando a unidade está desligada.

 Nas unidades multitemperatura, se desejar desativar um compartimento, basta premir a tecla **OFF1** ou **OFF2**. Ao fazê-lo, a unidade continuará a funcionar, mas o compartimento selecionado deixará de ter a temperatura controlada.

5.3. AJUSTAR O PONTO DE REGULAÇÃO DA TEMPERATURA

 Se nenhuma tecla for premida durante 10 segundos, o sistema volta a indicar a temperatura do compartimento. As alterações efetuadas **NÃO** serão guardadas.

Se, em qualquer altura, desejar voltar à visualização da temperatura do compartimento, prima a tecla **ON**. Tenha em atenção que, ao fazê-lo, as alterações efetuadas **NÃO** serão guardadas.



1,2

1. Prima a tecla **SET** para entrar no menu do ponto de regulação (é apresentada a temperatura atual do ponto de regulação).
2. Prima novamente a tecla **SET** e mantenha-a premida até o visor começar a piscar.



3 4 3

3. Prima ou mantenha premida a tecla - ou + para ajustar a temperatura.
4. Prima a tecla **SET** para guardar a alteração.

 Para as unidades multitemperatura, este procedimento é o mesmo para ambos os compartimentos, mas tem de ser efetuado individualmente.

Nas unidades eutéticas, o compartimento equipado com placas eutéticas tem o seu ponto de regulação bloqueado e só pode funcionar a temperaturas de congelação. Os parâmetros relacionados com a descongelação também estão bloqueados.

 Os parâmetros do ponto de regulação, como o bloqueio do ponto de regulação, o limiar superior ou inferior, etc., podem ser definidos conforme necessário.

Consultar o sítio Secção 5.8, "Definir função do utilizador".

5.4. INICIAR UM MODO DE DESCONGELAÇÃO MANUAL

 A operação de descongelação é totalmente automática do início ao fim, mas pode ser iniciada manualmente, se necessário.

Os parâmetros de arranque também podem ser alterados de automático para intervalo fixo. Consultar o sítio Secção 5.5, "Alterar os parâmetros de descongelação".

Isto não se aplica às unidades eutéticas.



1. Premir a  tecla.

 Se a temperatura no interior da caixa refrigerada for demasiado elevada (> 3°C (37,4°F)) ao premir a tecla, a sequência de descongelação não começará.

A unidade continua a funcionar no modo atual.

2. "dFSt" será apresentado até ao fim do descongelamento.

 Note-se que nas unidades multitemperatura, quando um compartimento está a descongelar, o outro continua a funcionar normalmente.

 Para as unidades multitemperatura, este procedimento é o mesmo para ambos os compartimentos, mas tem de ser efetuado individualmente.

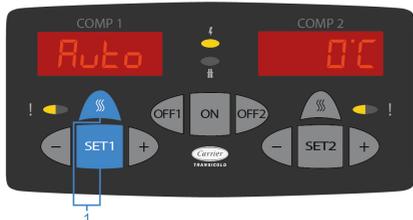
Nas unidades eutéticas, o compartimento equipado com placas eutéticas tem o seu ponto de regulação bloqueado e só pode funcionar a temperaturas de congelação. Os parâmetros relacionados com a descongelação também estão bloqueados.



5.5. ALTERAR OS PARÂMETROS DE DESCONGELAÇÃO

Se nenhuma tecla for premida durante 10 segundos, o sistema volta a indicar a temperatura do compartimento. As alterações efetuadas **NÃO** serão guardadas.

Se, em qualquer altura, desejar voltar à visualização da temperatura do compartimento, prima a tecla **ON**. Tenha em atenção que, ao fazê-lo, as alterações efetuadas **NÃO** serão guardadas.



1. Premir o botão **SET** e  as teclas em simultâneo (é apresentado o parâmetro atualmente selecionado).



2. Premir a tecla - ou a tecla + para alterar o parâmetro (ver a lista completa abaixo). O ecrã fica intermitente.
3. Premir a tecla **SET** para validar a alteração.

Para as unidades multitemperatura, este procedimento é o mesmo para ambos os compartimentos, mas tem de ser efetuado individualmente.

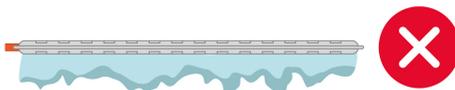
Nas unidades eutéticas, o compartimento equipado com placas eutéticas tem o seu ponto de regulação bloqueado e só pode funcionar a temperaturas de congelação. Os parâmetros relacionados com a descongelação também estão bloqueados.

	Visor	Descrição	Parâmetros disponíveis
1	dF d	Intervalo de descongelação (atraso entre duas sequências de descongelação).	OFF Auto 0.5H a 6.0H
2	dF H	Coefficiente de descongelação K (multiplica o tempo de espera entre duas sequências de descongelação). Apenas acessível se "dF d" estiver definido para "Auto".	0,5 a 2,0

5.6. DESCONGELAR O COMPARTIMENTO EUTÉTICO

O gelo acumula-se gradualmente nas placas eutéticas. Ao contrário de um evaporador normal, a sequência de descongelação não é automática, mas continua a ser crucial para o funcionamento correto, razão pela qual a unidade deve ser descongelada manualmente com regularidade.

-  Se não efetuar o descongelamento adequado, conforme descrito abaixo, o desempenho da unidade será deficiente.



-  Nunca utilizar água quente ou qualquer fonte inflamável para descongelar as placas eutéticas, pois isso pode danificar o sistema e representar um risco de segurança para o utilizador e para as pessoas que o rodeiam.

-  A acumulação de gelo pode ser evitada escovando regularmente as placas.



1. Parar a unidade.
2. Abrir as portas da caixa e esperar que as placas descongelem naturalmente (a duração varia de 3 a 12 horas, consoante as condições ambientais).



AVISO

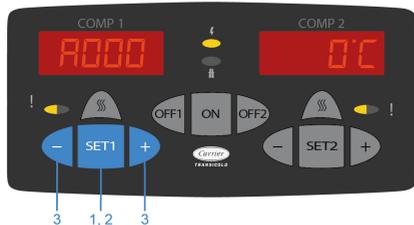
A ÁGUA PERMANECERÁ NO CHÃO DO COMPARTIMENTO APÓS A DESCONGELAÇÃO, O QUE REPRESENTA UM RISCO DE ESCORREGAMENTO. DESLOCAR-SE CUIDADOSAMENTE À VOLTA DA UNIDADE E DRENAR QUALQUER ÁGUA RESTANTE, PARA EVITAR QUE CONGELE NO CHÃO.



5.7. APRESENTAR DADOS DA UNIDADE

 Se nenhuma tecla for premida durante 10 segundos, o sistema volta a indicar a temperatura do compartimento. As alterações efetuadas **NÃO** serão guardadas.

Se, em qualquer altura, desejar voltar à visualização da temperatura do compartimento, prima a tecla **ON**. Tenha em atenção que, ao fazê-lo, as alterações efetuadas **NÃO** serão guardadas.



1. Manter premida a tecla **SET** durante 5 segundos.
2. Premir a tecla **SET** novamente para percorrer a lista.
3. Aguardar alguns segundos ou premir simultaneamente as teclas **SET** e **+** para aceder aos dados.

 Para as unidades multitemperatura, este procedimento é o mesmo para ambos os compartimentos, mas tem de ser efetuado individualmente.

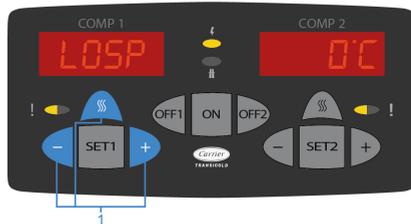
Nas unidades eutéticas, o compartimento equipado com placas eutéticas tem o seu ponto de regulação bloqueado e só pode funcionar a temperaturas de congelação. Os parâmetros relacionados com a descongelação também estão bloqueados.

	Visor	Descrição	Dados
1	A888	Alarmes ativos.	Até 10 alarmes.
2	P888	Alarmes inativos.	Até 15 alarmes.
3	r d H	Tempo de funcionamento em modo de Estrada (em horas).	Dezenas de horas por exemplo, 0010 indicado = 100 horas
4	5t6hH	Tempo de funcionamento em modo Eléctrico (em horas).	Dezenas de horas por exemplo, 0005 indicado = 50 horas
5	dF E	Tempo calculado entre duas sequências de descongelação (descongelação automática).	Tempo em minutos.
6	dF A	Tempo restante antes da próxima sequência de descongelação.	Tempo em minutos.
7	A 1c5	Versão do software do microprocessador	X.XXX
8	A 1cH	Versão do hardware do microprocessador.	XXXX
9	CR65	Versão do software do comando da Cabina.	X.XX
10	In 5	Versão do software do inversor.	X.XX
11	In H	Versão do hardware do inversor.	XXXX

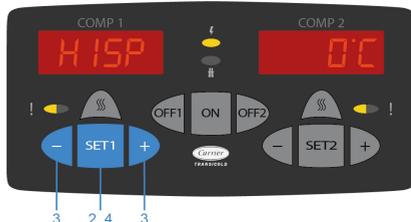
5.8. DEFINIR FUNÇÃO DO UTILIZADOR

 Se nenhuma tecla for premida durante 10 segundos, o sistema volta a indicar a temperatura do compartimento. As alterações efetuadas **NÃO** serão guardadas.

Se, em qualquer altura, desejar voltar à visualização da temperatura do compartimento, prima a tecla **ON**. Tenha em atenção que, ao fazê-lo, as alterações efetuadas **NÃO** serão guardadas.



1. Manter premida a  tecla e, enquanto a mantém premida, premir as teclas - e + simultaneamente.



2. Premir a tecla **SET** para percorrer a lista.
3. Premir a tecla - ou + para alterar o valor da função:
4. Premir a tecla **SET** para validar a alteração.

 Para as unidades multitemperatura, este procedimento é o mesmo para ambos os compartimentos, mas tem de ser efetuado individualmente.

Nas unidades eutéticas, o compartimento equipado com placas eutéticas tem o seu ponto de regulação bloqueado e só pode funcionar a temperaturas de congelação. Os parâmetros relacionados com a descongelação também estão bloqueados.

	Visor	Descrição	Parâmetros disponíveis <i>* Definição de origem</i>
1	L0SP	Limiar mais baixo do ponto de regulação.	0°C/-20°C/-25°C/-30°C (32°F/-4°F/-13°F/-22°F).
2	H1SP	Limiar mais elevado do ponto de regulação.	+20°C/ +30°C (68°F/86°F).
3	SPL	Bloqueio do ponto de regulação.	OFF (SPOF): O ponto de regulação da temperatura pode ser modificado. ON (SPON)*: O ponto de regulação da temperatura não pode ser modificado.

 A lista continua na página seguinte.



	Visor	Descrição	Parâmetros disponíveis
			* Definição de origem
4	EFO-	Ventilador(es) do evaporador em funcionamento durante a regulação.	OFF (DESLIGADO)*: O ventilador do evaporador não funciona durante as seqüências de regulação. ON (Ligado): O ventilador do evaporador funciona durante as seqüências de regulação (boa prática quando se transporta carga frágil).
5	Pr 10	Prioridade do compartimento (apenas para unidades multitemperatura).	AUTO (Auto)*: A unidade dará prioridade ao compartimento com o ponto de regulação mais baixo. Compartimento 1 (1): A unidade dá prioridade ao compartimento 1. Compartimento 2 (2): A unidade dá prioridade ao compartimento 2.

6. ALTERAR A LUMINOSIDADE DO ECRÃ



1. Manter premeada a tecla - para reduzir a luminosidade do ecrã.
2. Manter premeada a tecla + para aumentar a luminosidade do ecrã.

Para as unidades multitemperatura, este procedimento é o mesmo para ambos os compartimentos, mas tem de ser efetuado individualmente.

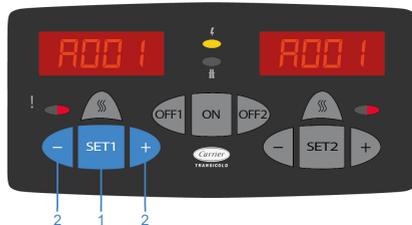
7. ALARMES

7.1. APRESENTAR A LISTA DE ALARMES

Se, em qualquer altura, desejar voltar à visualização da temperatura do compartimento, prima a tecla ON.

O microprocessador monitoriza o desempenho da unidade permanentemente. Quando deteta condições anormais, aciona códigos de alarme e acende o LED de alarme.

Podem ser acionados vários alarmes ao mesmo tempo, que permanecerão na memória até serem apagados.



1. Manter premeada a tecla SET durante 5 segundos para aceder à lista de alarmes ativos (AXXX) ou premir novamente a tecla SET para aceder à lista de alarmes inativos (PXXX).
2. Premir a tecla - ou + para percorrer a lista de alarmes.

7.2. LISTA DE ALARMES

A lista de alarmes que se segue não é exhaustiva. Se o alarme que ocorre na sua unidade não estiver listado abaixo, pare o camião e contacte o Centro de Assistência Carrier mais próximo.

GRAVIDADE DO ALARME			
	Só alarme. A unidade continua a funcionar.		
	Alarme de desativação. A unidade já não pode funcionar.		
AVARIA – LED VERMELHO INTERMITENTE			
	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	AÇÃO
	A000	Não há qualquer avaria. A unidade está totalmente operacional.	
	A001 a A003	Falha relacionada com o compressor.	Contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A004	Falha do termistor AAT.	O valor do termistor está fora do intervalo. Aguardar até que a temperatura esteja dentro do intervalo normal. Se o problema persistir, contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A010 a A015	Falha na válvula de equalização da pressão.	Contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A016	Falha de fornecimento VCAB.	É detetada uma sobrecorrente. O comando de cabina é desligado. Contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.



AVARIA – LED VERMELHO INTERMITENTE			
	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	AÇÃO
	A017	Falha do sinal de arranque.	Contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A018	A temperatura do microprocessador é demasiado alta.	A placa do microprocessador sobreaqueceu. Aguardar até que a temperatura esteja dentro do intervalo normal. Se o problema persistir, contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A019 a A020	Falha relacionada com o inversor ou o compressor.	Contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A021	Falha no cabo do comando da cabina.	Foi detetada uma falha de comunicação com o comando da cabina. Contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A025	Falha no relé de alimentação da placa lógica.	Contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A030 a A031	Falha relacionada com a bateria.	
	A035	Alimentação elétrica dupla	A unidade deteta duas fontes de alimentação. Desligar a ignição do veículo ou desligar a unidade da rede elétrica. Se o problema persistir, contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A040	Tempo de funcionamento inválido	Contadores de horas de Estrada ou Elétrico não preenchidos. Contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A050 a A080	Falha relacionada com o compressor.	Contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A081 a A082	Avaria do motor do ventilador do condensador.	
	A083 ou SEr	Alerta de manutenção geral.	Os tempos de funcionamento em Estrada + Elétrico ultrapassaram o período de manutenção. Contactar o Centro de Assistência Carrier local.
	A084 ou SErC	Alerta de manutenção do compressor.	O tempo de funcionamento do compressor excedeu o período de manutenção. Contactar o Centro de Assistência Carrier local.
	A100	Falha do termistor RAT.	O valor do termistor está fora do intervalo.

AVARIA – LED VERMELHO INTERMITENTE			
	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	AÇÃO
	A200		lo. Aguardar até que a temperatura esteja dentro do intervalo normal.
	A101 A201	Falha do termistor DTT.	Contactar o Centro de Assistência Carrier local. Se o problema persistir, contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A110 a A117 A210 a A217	Falha relacionada com um componente do evaporador.	Contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A140 a A151 A240 a A251	A temperatura da caixa está fora do intervalo do ponto de regulação.	Aguardar até que a temperatura esteja dentro do intervalo do ponto de regulação ($\pm 5^{\circ}\text{C}$). Contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A155 A255	Sequência de descongelação demasiado longa.	A duração do descongelação excedeu a duração normal. Uma nova sequência de descongelação é automaticamente programada (se estiver no modo AUTO). Se o problema persistir, contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A165 A265	Falha relacionada com um componente do evaporador.	Contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A170 a A173 A270 a A273	Falha relacionada com o aquecedor.	Contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A500 a A530	Falha relacionada com o gerador.	A unidade pode ainda funcionar no modo Elétrico (exceto para o A530). Contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A600 a A645	Falha relacionada com o inversor.	Contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A647	Não correspondência da bateria (12/24 V)	A bateria instalada ou a configuração está incorreta. Contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.
	A648 a A672	Falha relacionada com o inversor.	Contactar o Centro de Assistência Carrier mais próximo.



8. MANUTENÇÃO

8.1. INTRODUÇÃO

Um programa de manutenção abrangente garante que a unidade continue a funcionar com fiabilidade. Esse programa de manutenção contribuirá igualmente para controlar os custos de utilização, prolongar a vida útil da unidade e melhorar o seu desempenho.

! LEITURA E CUMPRIMENTO IMPORTANTES

A manutenção regular inclui uma revisão rápida da unidade do ponto de vista da segurança. O Técnico de Assistência deverá prestar especial atenção (mas não exclusivamente) a: aperto de porcas e parafusos (substituir se estiverem em falta), fios elétricos, cablagens, encaminhamiento de tubagens de combustível (reparação ou substituição, se necessário), portas, grelhas exteriores, estado dos painéis (reparar ou substituir conforme necessário).

A confirmação destas operações pode ser detalhada a pedido.

Todos os serviços de manutenção devem ser realizados por técnicos com formação nos produtos Carrier Transcold, respeitando todos os padrões de segurança e qualidade da Carrier Transcold.

8.2. MANUTENÇÃO DOS AUTOCOLANTES DE AVISO



1. Manter os pictogramas de aviso limpos e sem qualquer material obstrutivo.
2. Lavar os pictogramas com água e sabão e limpá-los com um pano macio.
3. Substituir os pictogramas danificados ou em falta por outros novos, disponíveis na rede Carrier Transcold.
4. Se um componente com pictograma for substituído, verificar se o componente novo tem o pictograma correto.
5. Colocar um pictograma de aviso aplicando-o sobre uma superfície seca. Pressionar o exterior para eliminar as bolhas de ar.

8.3. PROGRAMA DE MANUTENÇÃO

Tipo de revisão		Frequência das revisões		
Horas*	Km*	Serviço inicial	Revisão A	Revisão B
100	5000	X		
1000	30 000		X	
2000	60 000		X	
3000	90 000			X
4000	120 000		X	
5000	150 000		X	
6000	180 000			X

* O que vier primeiro.

9. RECOMENDAÇÃO

9.1. ANTES DE CARREGAR OS PRODUTOS



DESCONGELAR Descongelar corretamente a unidade de refrigeração de transporte.

LIMPAR O EQUIPAMENTO Especialmente o interior: paredes, teto e chão.

- ! Ao lavar o veículo, NÃO apontar o jato de água a alta pressão para baixo da carenagem.

NÃO pulverizar água para os componentes elétricos.

Ao lavar o interior, NÃO pulverizar a ventoinha com detergente.

CARGA PARCIAL Utilizar anteparas móveis para limitar a dimensão dos compartimentos em caso de carga parcial.

CORTINAS DE FAIXA Para limitar o fluxo de ar frio para o exterior, utilizar cortinas de fita e certificar-se de que não são demasiado antigas e que têm um comprimento adequado até ao chão.

PRÉ-ARREFECER A CARROÇARIA Sempre que possível, pré-arrefecer a carroçaria no modo de espera para reduzir o ruído e as emissões de CO₂. Não deixar o veículo sem vigilância durante o pré-arrefecimento.

TEMPERATURA DAS MERCADORIAS As mercadorias devem estar à temperatura correta antes do carregamento.

9.2. DURANTE O CARREGAMENTO



RESPEITAR A TEMPERATURA CORRETA Os produtos devem ser sempre carregados a partir de um cais de carga refrigerado, de modo a manter as temperaturas corretas. O ponto de regulação não precisa de estar a -26°C se apenas forem necessários -18°C.

SEPARAR AS MERCADORIAS Não misturar produtos refrigerados e secos no mesmo compartimento. O segundo compartimento não pode ser arrefecido por uma ventoinha do primeiro compartimento por razões de higiene.

CONTROLO DA TEMPERATURA Efetuar testes de carga com os materiais adequados para garantir que os produtos são carregados à temperatura ideal.

Não obstruir o evaporador com as mercadorias carregadas. Verificar se não há impedimentos à circulação do ar. A orientação correta das paletes permite que o fluxo de ar chegue por cima, através e por baixo da carga. Não carregar até ao teto, pois isso provocará uma redução de ciclos.



9.3. APÓS O CARREGAMENTO



DESLIGAR A UNIDADE QUANDO ABRIR AS PORTAS O ar frio é mais pesado do que o ar quente. A abertura das portas sem cortinas provoca uma substituição do ar frio por ar mais quente. O funcionamento da unidade com as portas abertas pode provocar o aparecimento de gelo e aumentar o consumo de energia. A Carrier também oferece interruptores de porta para desligar a unidade automaticamente ao carregar a carrinha, o que reduz a entrada de ar quente na caixa.

MANTER AS PORTAS FECHADAS Manter as portas fechadas o mais tempo possível.



TEMPO DE ESPERA Minimizar o tempo de espera durante o qual as mercadorias estão no cais de carga.

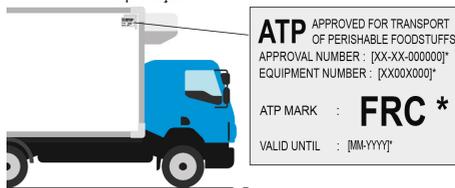


ESTACIONAMENTO Estacionar o veículo à sombra. Não estacionar o seu veículo em declives superiores a 10% para evitar má drenagem da água.

10. ACORDO ATP

Esta unidade está sujeita ao Acordo relativo aos Transportes Internacionais de Produtos Alimentares Perecíveis e aos Equipamentos Especializados a Utilizar nestes Transportes (ATP).

Esta unidade de refrigeração foi aprovada pela Direção Regional de Saúde e está marcada com uma placa que indica a data de validade do formulário de aprovação.



* Exemplo de uma placa ATP que indica (de cima para baixo) o número de aprovação da unidade, o número do equipamento, a classificação e a data de validade. A localização da placa pode ser diferente consoante a instalação.

! Verificar regularmente a data de validade do certificado de aprovação. Durante o transporte, o certificado de aprovação ou o certificado provisório tem de ser apresentado quando solicitado por agentes oficiais.

11. ASSISTÊNCIA

Quer seja necessária assistência em caso de avaria no seu país, quer a nível internacional, a nossa equipa está disponível para o(a) ajudar a regressar à estrada o mais rapidamente possível - 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano - com o mínimo de complicações.



ESTAMOS APENAS A

UMA CHAMADA
DE DISTÂNCIA



ENCONTRE O MAIS PRÓXIMO

CENTRO DE ASSISTÊNCIA





Over 600 Carrier Service Centers
in Europe, Russia,
Middle East and Africa

CARRIER TRANSCOLD EUROPE S.C.S.
LE CRISTALIA
3 rue Joseph Monier
92 500 Rueil-Malmaison
Phone: +33 (0)1 41 42 28 00
Fax: +33 (0)1 41 42 28 28
www.carriertranscold.eu